

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE UMA ÁREA DE MATA ÚMIDA NA CHAPADA DO ARARIPE, CRATO, CEARÁ

MÁRCIA JORDANA FERREIRA MACÊDO, MARIA DE OLIVEIRA SANTOS, CATARINA PEREIRA LEITE, KARINA VIEIRALVES LINHARES, MARTA MARIA DE ALMEIDA SOUZA

No Nordeste brasileiro, as variações do relevo, clima e solo possibilitaram a ocorrência de uma cobertura vegetal diversificada, com fisionomias e floras distintas. Dentre as formações vegetais existentes na Chapada do Araripe, destaca-se a mata úmida, considerada como uma das disjunções das Florestas Atlânticas do Brasil. Dada a importância dos estudos florísticos para o conhecimento da flora nativa, realizou-se um levantamento florístico em uma área de mata úmida na Chapada do Araripe, Crato-CE. O levantamento florístico foi realizado no sítio Caianas, bairro Grangeiro (7° 16' 31'' S e 39° 26' 39'' W) em faixa altitudinal de 738 m, onde foram feitas coletas sistemáticas do material botânico fértil (botões florais, flores e/ou frutos). Para cada espécie foi preenchida uma ficha de campo constando o nome popular, hábito, coloração das flores e frutos, coordenadas geográficas e outros. Todo material coletado foi acondicionado em sacos plásticos para posterior herborização e incorporado ao acervo Herbário Caririense Dárdano de Andrade-Lima, após ser identificado com base em literatura especializada e por comparação com exsicatas pertencentes ao referido herbário. Foram registradas até o momento 12 espécies, distribuídas em 9 famílias e 12 gêneros. Rubiaceae foi a família que se destacou com três espécies: *Cordia myrciifolia* (K. Schum) C. H. Perss. & Delprete, *Psychotria colorata* (Willd. ex. Schut.) Mull. Arg. e *Coccocypselum lanceolatum* (Ruiz & Pav.) Pers., seguida da família Melastomataceae que apresentou duas espécies: *Miconia ibaguensis* (Bonpl.) Triana e *Clidemia hirta* (L.) D. Don. A variabilidade florística da mata úmida aliada ao seu alto grau de endemismo configura um aspecto fundamental no subsídio de ações pertinentes de conservação e restauração. A presente pesquisa ainda encontra-se em andamento, onde se espera obter maiores resultados futuramente.

PALAVRAS-CHAVE: MATA ATLÂNTICA; LEVANTAMENTO FLORÍSTICO; DISJUNÇÕES.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER